ANO 23.º DOMINGO, 19 DE DEZEMBRO DE 1943 N.º 7569

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A «Campanha de Camaradagem»

do Natal dos rapazes da M. P.

A proposito da «Campanha de Camaradagem do Natal», patriotica iniciativa da Mocidade Portuguesa, que tem sido coroada do maior exito, a avaliar pelo interesse despertado em todo o país e nomeadamente em Lisboa, não é demais destacar essa insofismavel prova de solidariedade que existe entre os filiados daquela organização, superiormente dirigida pelo prof. dr. Marcelo Caetano. Assim, dentro dela, existem cantinas escolares e extra-escolares, para o que o Comissariado da M. P. distribuiu, durante o corrente ano, 123.750 escudos para beneficio de refeições e concedeu, ainda há pouco, 16 bolsas de estudo, gratuitas, em escolas particulares de todo o país.

Merecem-lhe particular atenção os filiados mais necessitados, para o que têm sido recrutados todos os rapazes pobres da rua, como ardinas, engraxadores, etc. Estes rapazes, além dos bens materiais que lhes são concedidos, como uma refeição diaria e fardamento, recebem uma acção educativa, pois são vigiados e acompanhados por dirigentes da M. P. As fotografias que publicamos mostram um dêsses grupos de rapazes antes de ingressarem na organização e depois de prestarem o seu cumprimento como filiados, já devidamente uniformizados.

Preparam-se ataques aéreos *mais violentos* aos objectivos da Alemanha

LONDRES, 19.—O Alto Comando da R. A. F.—escreve o critico de aeronautica do «Sunday Observer», Frederick Tomlison—está a preparar ataques mais violentos e mais seguidos a objectivos na Alemanha. Os bombardeiros nocturnos estarão em breve habilitados a lançar 8.000 toneladas de bombas no curto espaço de 15 minutos. O nevoeiro e as geadas constituem agora o unico obstaculo á tarefa do Comando de Bombardeiros. O articulista conclue: «A aviação dos Aliados atingiu uma fase em que 700 bombardeiros podem abrir caminho até o objectivo, através das nuvens e a uma altura a mais de 4.000 metros, sem nunca avistarem o terreno durante um vôo de 1.800 quilometros».—(R.).

Os ataques a Inglaterra

LONDRES, 19.—Pequeno numero de aviões alemães atravessou esta noite a costa sul de Inglaterra. Um deles chegou aos suburbios de Londres, mas foi repelido por violento tiro da D. C. A.—(Reuter).

Os alemães *intensificam* as suas precauções para a defesa dos Balcans

LONDRES, 19.—(Do correspondente da Reuter, Neil Kennedy).—Os alemães estão a tomar contra-medidas rapidas, nos Balcans, e a acelerar as suas linhas de defesa, emquanto os Aliados fazem tudo para consolidar a resistencia. Os alemães enviaram grandes reforços de tropas para os Balcans, nos ultimos dias. A maior parte deles é constituida por regimentos alpinos austriacos. A população civil, nas ilhas ao longo do litoral grego e yugo-eslavo, recebeu ordem de partida e, em Creta, os habitantes das cidades receberam instruções para viverem nas aldeias.

Foram estabelecidas posicões de artilharia no interior das rochas, ao longo das montanhosas costas meridionais de Creta—a primeira linha de defesa da Grecia.

Tem a seu cargo a defesa do Dodecaneso, de Creta e das Ciclades o general Leintz, que substituiu o general Kaubel. Todas as outras ilhas gregas estão subordinadas a um comando central, com o Q. G. em Lemnos.

Na Grecia, Bulgaria e Yugo-Eslavia foi estabelecido um novo servico de segurança para proteger as vias ferreas e estradas. Foram construidos redutos especiais a pequenas distancias uns dos outros, bem fortificados e abastecidos com munições e viveres suficientes para suportarem um cêrco. As tropas destacadas para essas medidas de segurança têm, segundo se diz, o efectivo de duas divisões. O Ministerio da Guerra alemão enviou uma «missão economica» para a Yugo-Eslavia e Grecia, composta por cêrca de 400 oficiais.—(Reuter).

Os Aliados procuram enfraquecer a aviação alemã no Adriatico e no Egeu

LONDRES, 19 — (Do correspondente aeronautico da Reuter)—O grande «raid» aliado de bombardeamento das bases aereas da Grecia, ha poucos dias, realizou-se ao mesmo tempo que tornavam a correr boatos de iminente invasão dos Balcans. Constituindo

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

As melhoras de Churchill

A temperatura é normal e desaparecem os indicios da pneumonia

LONDRES, 19—O boletim ácêrca do estado de Churchill, hoje publicado, diz: «A temperatura do Primeiro ministro é normal e desaparecem os indicios de pneumonia». O boletim é assinado por lord Moran, pelo brigadeiro Evan Bedford, pelo tenente-coronel R. J. V. Pulvertast e pelo tenente-coronel J. C. Scadding.—(R.).

A doença de Churchill fará adiar uma remodelação ministerial

LONDRES, 19 — O correspondente diplomatico do «Observer» escreve hoje que poderão ser adiadas, em consequencia da doença de Churchill, algumas alterações previstas no govêrno para o novo ano. «Tem sido discutida a possibilidade—diz ele—de o capitão Harold Balfour ser transferido para um Departamento separado de aviação civil. O govêrno não poderia tomar decisão mais habil para fazer calar as crescentes criticas á sua acção, provando assim a sua intenção de dar um lugar de destaque á aviação civil. O facto de não ser clara a posição da aviação civil no actual elenco governamental dá aso a conjecturas. O transporte aereo de tempo de guerra faz, necessariamente, parte da organização da R. A. F.

Mas lord Beaverbrook está mais ou menos encarregado de discutir a aviação civil com a Comunidade e o Imperio, com os Estados Unidos e com a Russia. A nomeação de Balfour só é plausivel se ele e o lord do Sêlo Privado fôrem da mesma opinião e chegarem a acôrdo».—(R.).

Não se deve permitir que Churchill volte a fazer grandes viagens, diz-se em Londres

LONDRES, 19—O «Sunday Times» diz hoje que nunca se deve permitir que Churchill volte a arriscar a sua vida em viagens á volta do mundo e em qualquer estação do ano. O articulista conclue: «Ele está acima de todos os outros chefes e é o inspirador e o verdadeiro interprete da Grã-Bretanha na guerra. Em tudo, pelo consenso geral, não tem rival». O jornal diz que Churchill é a encarnação do espirito britanico, e presta homenagem «ao homem que nos manteve» nas horas sombrias do país.—(Reuter).

Foi unificado o comando

das forças aereas aliadas NO SUESTE DA ASIA

NOVA DELHI, 19. — (Do correspondente especial da Reuter Alan Humphrey).—O comandante chefe no sueste de Asia, Lord Louis Mountbatten, publicou hoje uma ordem que reune num só comando, confiado ao general de Aeronautica sir Richard Pierse, todas as unidades da R. A. F. e da aviação do exercito americano. De inicio todas as esquadrilhas de combate do 10.º Corpo da Aviação americana e do comando da R. A. F. na provincia de Bengala ficarão encorporadas num comando da aviação oriental, que será entregue ao major general George Stratemeyer, que será tambem o segundo comandante de toda a aviação.—(R.).

Foi preso na Italia

o antigo politico Orlando

BARI, 19. — A emissora desta cidade, ao serviço do govêrno do marechal Badoglio, anunciou hoje que Vitor Manuel Orlando, antigo Primeiro ministro da Italia e que representou o seu país na conferencia de Versailles, foi preso, á ordem das autoridades alemãs.—(R.).

Na Bosnia

travam-se violentos combates

LONDRES, 19 — A emissora da Yugo-Eslavia Livre difundiu hoje o seguinte comunicado do Exercito Nacional de Libertação: «Desenrolam-se violentos combates nas regiões croatas de Kordum e de Banija—Bósnia oriental—e no sector da frente Liveno-Duvnu, no sudoeste da Bósnia. O inimigo tem sofrido pesadas perdas. Nas proximidades de Banjaluka, na Bósnia, as nossas tropas conquistaram uma posição alemã poderosamente fortificada. Outras unidades de patriotas penetraram em Gorjei Serhe, nos suburbios de Banjaluka. Foi tambem ocupada a estação de Piskavice, no caminho de ferro de Banjaluka-Prejedor».—(R.).

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Inacia de Matos Fernandes Homem, D. Laura Serrano Teixeira de Sousa, D. Maria da Pureza José de Melo de Borges Medeiros, D. Maria do Carmo Mimoso de Albuquerque, D. Maria Eduarda Pousão Pereira de Figueiredo, D. Maria de Almeida Gomes de Lemos, D. Maria Amelia Leite Mota, D. Stela Castanheira Nunes, D. Suzete Sabido da Silva e D. Doris Vida Vivienne de Utra Machado.

CASAMENTOS

A sr.ª D. Madalena Ribera Salinas e o sr. Higino Alberto de Passos Lagido, depois da cerimonia nupcial

Com grande pompa realizou-se ontem na igreja do Coração de Jesus o enlace matrimonial da sr.ª D. Madalena Ribera Salinas com o sr. Higino Alberto de Passos Lagido. Foram padrinhos, por parte da noiva, o escritor espanhol sr. José M. Salinas e a sr.ª D. Madalena Salinas e, por parte do noivo, o sr. dr. Antonio de Castro Fernandes, membro da comissão administrativa da F. N. A. T., e a sr.ª D. Cecilia Dulce de Passos Lagido.

Após a cerimonia foi servido no restaurante «Aquario» um fino almoço a que assistiram numerosos convidados e durante o qual os noivos foram muito brindados.

PASSAGEM DE MODELOS

Na proxima terça-feira, no seu «atelier» da Avenida da Liberdade, 198, Maria Firmina mostrará uma nova e primorosa colecção de chapeus modelos, de inexcedivel bom gosto e alta novidade.

«PREMIO JOSÉ DE FIGUEIREDO»

Está aberto concurso até 31 do corrente para o «Premio José de Figueiredo», na importancia de 3.975$00.

Será conferido o premio ao autor da obra de mais valor sobre assuntos de belas artes que revele, juntamente com qualidades de investigação historica, dotes de visão analitica e critica.

São admitidas a concurso as obras, publicadas em 1943, de autores portugueses ou de estrangeiros acêrca de Portugal.

As restantes condições encontram-se patentes na Secretaria da Academia Nacional de Belas Artes, largo da Biblioteca.

A FESTA DE RECEPÇÃO

aos novos cadetes da Armada

Na Escola Naval, no Alfeite, realizou-se hoje uma festa de recepção aos 35 cadetes do primeiro ano, oferecida pelos do segundo e do terceiro.

Os cadetes e as suas familias reuniram-se num chá-dançante, que se prolongará até á noite.

RADIO CLUB PORTUGUÊS

Hoje, pelas 22 horas, Radio Clube Português transmite um programa pelo Orfeão do Centro de Instrução de Infantaria de Tavira, que os seus serviços tecnicos foram propositadamente gravar áquela cidade.

"LA TOJA"
PASTA DENTIFRICA

ASTRAKANS
PREÇOS DE REVENDA
RUA DO OURO, 203

Comemorações do Natal

A festa dos bébés

A Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio de Lisboa dedicou hoje uma festa aos bébés nascidos na sede da sua Maternidade e ás crianças que frequentam a consulta de Pediatria e Puericultura, de que é director o distinto medico sr. dr. Marques Pinto. As esposas dos directores desta instituição —que são sete— confeccionaram sete enxovais para oferecer a igual numero de crianças das mais pobres da freguesia.

Depois realizou-se um concurso para a disputa de duas medalhas de prata dourada para serem distribuidas entre as 100 crianças nascidas na Maternidade da associação.

Numa das salas havia uma grande árvore do Natal carregada de brinquedos, bombons, chocolates e farinhas que foram distribuidos por cêrca de 200 crianças.

A apreciada poetisa e declamadora Anita Patricio recitou varias poesias infantis, e o imitador Daniel Martins manteve a pequenada em constante gargalhada.

As salas da sede estiveram durante o dia expostas ao publico. Os socios do Circulo Gomes de Sá, visitam ás 18 horas a sede da importante associação.

No Comissariado do Desemprego

Durante o dia, a partir das 10 horas, na sede do Comissariado do Desemprego, na avenida Almirante Barroso, foram distribuidos vestuario e calçado a 1.300 crianças filhas de inscritos naquele Comissariado.

As crianças receberam as peças e um lanche dentro de sacos de papel.

Assistiram á cerimonia os srs. major Arrochela Lobo, comissario do Desemprego; capitão Ferreira da Silva e dr. Dinato Ferrão, adjuntos, e Jaime Pires Basto, chefe da repartição central.

Grupo Desportivo dos Correios e Telegrafos

No Gimnasio do Liceu de Camões, efectuou-se hoje de tarde um espectaculo de variedades, organizado pelo Grupo Desportivo dos Correios e Telegrafos, no decorrer do qual foi distribuido um bodo a 100 funcionarios mais necessitados do pessoal menor, bem como um lanche e brinquedos aos filhos de todos os funcionarios. A festa foi abrilhantada pelo Grupo Desportivo dos C. T. T.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Por iniciativa da subsecção feminina de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, foram hoje distribuidos no salão de festas de «O Seculo», brinquedos e uma merenda a cêrca de duzentas crianças filhas de antigos combatentes pobres. As crianças apresentaram-se com os vestidos que ontem lhes foram entregues. A festa iniciou-se ás 15 horas, com a assistencia da sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona e de muitas outras senhoras, componentes da Comissão Central Administrativa da agencia de Lisboa e da secção feminina da Liga dos Combatentes.

Na Liga Pró-Moral

Na sede da Liga Pró-Moral realizou-se hoje, ás 10 horas, uma distribuição de vestuario e calçado a crianças dos dois sexos, ás quais foi oferecido um almoço.

A's 15 horas, o mesmo organismo promoveu, na Caixa Economica Operaria, na rua da Voz do Operario, uma sessão solene.

A's 16 horas houve um acto de variedades pelo vrupo artistico de Radio Peninsular e apresentação da pequenina pianista Odilia de Oliveira, de 5 anos. A's 21 horas haverá um sarau artistico.

Na Academia de Amadores de Musica

Realiza-se no proximo dia 23 a tradicional Festa do Natal dos alunos da Academia de Amadores de Musica, que se iniciará com uma palestra do rev. Moreira das Neves.

Combatentes de Oeiras e Cascais

A delegação de Oeiras da L. C. G. G. está a recolher donativos com destino ao Natal dos seus filiados, combatentes, viuvas e orfãos mais necessitados. Esses donativos roupas, agasalhos ou brinquedos para crianças, podem ser enviados directamente para a sede do Nucleo, Oeiras, 216, 1.º ou entregues aos delegados que nas respectivas areas fizeram a distribuição de circulares.

OS «AMIGOS DE LISBOA»

visitaram a Associação Comercial

Os «Amigos de Lisboa» fizeram esta tarde a sua visita de estudo á sede da Associação Comercial (Camara de Comercio), onde foram recebidos pelo seu presidente, sr. Joaquim Roque da Fonseca que, depois de lhes contar, a traços largos, a historia daquela centenaria e gloriosa colectividade, a quem o comercio nacional tanto deve, os acompanhou na visita ás diversas dependencias. Estavam patentes uma interessante e valiosa colecção de antigos documentos e a galeria dos retratos.

BARCO ENCALHADO

FIGUEIRA DA FOZ, 19. (Pelo telefone)—Ontem, devido ao estado do mar encalhou perto da entrada da barra do lado do sul, a traineira «Filomena» desta praça. Com receio de o barco se perder, parte da tripulação abandonou-o, salvando-se as redes e o resto da pesca cêrca de cinco mil escudos de sardinha. Quando este barco á noitinha procurava salvar-se, uma outra traineira teimou em entrar a barra, embora estivesse içado no forte o sinal negativo de barra fechada.

Teimou indo encalhar nos blocos da entrada da barra. O primeiro barco safou-se hoje ás 9 da manhã; ha poucas esperanças porém de salvar o segundo.

Assalto à Repartição de Finanças

de Arruda dos Vinhos

ARRUDA DOS VINHOS, 19. (Pelo telefone)—Esta noite, quando o chefe de repartição da Camara Municipal, ali se dirigiu a-fim de tratar de varios assuntos, verificou, com surpresa, que na porta da tesouraria de Finanças se encontrava uma alavanca a forçá-la. Correu imediatamente a chamar as autoridades e, como visse na rua um individuo suspeito, desfechou um tiro, não conseguindo, porém, deitar-lhe a mão. Desconfia-se que o assalto tivesse sido praticado por quatro individuos esrtanhos á terra. Os gatunos conseguiram levar quaisquer valores.

O proximo Lisboa-Sevilha

Um treino na quarta-feira

Na proxima quarta-feira de manhã efectua-se, no campo das Salesias, um treino entre o grupo que deve representar a capital no proximo jogo inter-cidades Lisboa-Sevilha e outro constituido por diversos jogadores.

Para a possivel selecção de Lisboa foram convocados os seguintes elementos: Azevedo, Martins, Simões, Manuel Marques (Manecas), Feliciano, Amaro, Albino, Francisco Ferreira, Teixeira, José Pedro, Peyroteo, Eloi e Franklin.

REICHS
RUNDFUNK

A ALEMANHA FALA!

PROGRAMA PARA PORTUGAL

HORAS		ONDAS CURTAS		
12.15 - 13.45	«Hora portuguesa»	24,73m	12.130	kc/s
13.45 - 14.00	Noticiario	24,73m	12.130	kc/s
20.00 - 20.30	Musica	31,28m 41,15m	9.590 7.290	kc/s kc/s
20.30 - 20.45	Noticiario e comentario politico. «Notas á margem»...	31,28m	9.590	kc/s
20.45 - 21.15	Musica	31,28m 41,15m	9.590 7.290	kc/s kc/s
21.15 - 21.30	Noticiario e «Tema do dia»	31,28m 41,15m	9.590 7.290	kc/s kc/s
21.30 - 22.00	Musica e «Eco da Alemanha»	31,28m	9.590	kc/s
22.00 - 22.30	Musica	31,28m	9.590	kc/s
22.30 - 22.45	Noticiario	31,28m	9.590	kc/s

O ultimo noticiario em português é emitido das 23.45 ás 24.00 horas em 48,86m—6.140 kc/s

DE LUTO

General Adolfo Cesar de Pina

A' hora de fecharmos o nosso jornal está a realizar-se com grande acompanhamento, da rua da Escola Politecnica, 285, para o cemiterio dos Prazeres, o funeral do general Adolfo Cesar de Pina, oficial distinto da Arama de Engenharia, cujo regimento comandou. Foi director da Escola Militar e colaborador dos generais Pimentel Pinto, quando este era ministro da Guerra, e Pimenta de Castro, então presidente do Conselho. A sua folha militar foi brilhante e mereceu altas condecorações nacionais, como a Grã-Cruz de Aviz e a medalha de ouro de bons serviços, e estrangeiras, como o grande oficialato do Merito Militar de Espanha.

Era natural do Funchal, e casado com a sr.ª D. Maria Amalia Pinto Correia da Camara Pina e pai dos srs. capitão do Estado Maior Luiz Maria da Camara Pina e tenente miliciano Rui Maria da Camara Pina. A' familia enlutada apresentamos pesames pela morte do ilustre oficial.

SUFRAGIOS

Bento Mantua

Sufragando a alma do saudoso escritor Bento Mantua, a sua viuva manda celebrar amanhã missa, na igreja dos Anjos, ás 10 e 30.

A primeira reunião cultural

da milicia da Mocidade Portuguesa

Ontem á noite, no Palacio da Independencia, realizou-se a primeira reunião cultural da milicia da Mocidade Portuguesa, com objectivos militares. Estas reuniões relizar-se-ão uma vez por mês e nelas sempre um filiado tratará um problema militar, que depois será analisado e criticado pelos instrutores presentes.

Na reunião de ontem foi descrita por um filiado a batalha dos Atoleiros, á qual, depois, o sr. capitão Schultz fez varias referencias.

A sessão foi completada com a exibição de filmes militares e das cerimonias do 1.º de Dezembro dêste ano.

Hoje, foi o ultimo dia da instrução da milicia dêste periodo, tendo-se concentrado todos os filiados no quartel de Caçadores 5.

Durante a manhã prosseguiu a instrução do 14.º Curso da Escola Central de Graduados.

Nos dias 28, 29 e 30 realizam-se, na Casa da Mocidade Portuguesa, reuniões de instrutores e graduados da M. P.

LEGIÃO PORTUGUESA

No Campo 28 de Maio, efectuou-se esta manhã uma formatura geral do batalhão legionario de Infantaria n.º 4.

Pelas 10 horas, a formatura, constituida por infantaria, metralhadoras, secção de saude e serviços motorizados, formou, sob o comando do sr. Raul da Costa Carvalho, tendo sr. coronel Mousinho de Albuquerque, comandante distrital de Lisboa da L. P., passado revistas, depois do que a força desfilou em continencia.

Uma vez na sede daquela unidade legionaria, o sr. coronel Mousinho de Albuquerque manifestou a sua satisfação pela impecavel formatura e pelo desfile que presenciou.

Hoje, de manhã, a-pesar do mau tempo, houve instrução de recrutas dos varios batalhões legionarios da capital.

Na Brigada Naval em Alcantara, os recrutas tiveram exercicios de movimento e manejo de arma.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

NORTE E CENTRO—Ligeira melhoria seguindo-se novo agravamento. Chuva e nevoeiros locais. Vento predominante dos quadrantes de W, fresco a muito fresco. Temperatura sem grande modificação.

SUL—Vento predominante dos quadrantes de W, moderado. Chuviscos e alguns nevoeiros sobre o litoral. Temperatura estacionaria.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 16º,7; minima, 12º,8.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16º,2; minima, 9º,9.*

PELES
Ultimos três dias
Encontram-se expostos os mais lindos modêlos, em casacos de vison e astrakans, no Avenida Palace

Restaurante Clementina
A casa marcante, pela sua cozinha genuinamente portuguesa.
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º—Telefone 2 4669.

AS SENHORAS
de bom gôsto e económicas fazem as suas compras nos
armazens Lanalgo
RUA DE SANTA JUSTA, 42, LOJA, 1.º E 2.º ANDARES — TELEF. 2 6707
onde encontram sempre o sortido mais completo em tecidos de
SEDAS, LÃS e ALGODOES
em padrões e côres lindissímos;
MALHAS, MEIAS, ROUPARIA, CAMISARIA e PERFUMARIAS a preços de concorrência
Enviamos amostras e atendemos os pedidos da Provincia e Ilhas contra reembolso.

Teatros e Cinemas

Uma que errou a profissão

Num salão de concertos, apresentou-se como «virtuose» uma senhora que executou ao piano o Preludio de Rachmaninoff.

Um dos ouvintes, que durante a execução não deixou de se torcer na cadeira, preguntou a certa altura a um amigo, critico musical, que estava a seu lado:

—Que lhe parece esta pianista?

—Toca com grande agilidade de dedos. Dava uma magnifica dactilografa.

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: o actor Joaquim Pacheco; o escritor Francisco Laje; o escritor, autor, critico e jornalista Cristovão Aires (Cristovão Aires de Magalhães).

1772: Nasce o escritor teatral Gastão da Camara (D. Gastão Fausto da Camara Coutinho).

1855: Estreia-se no Gimnasio a actriz Margarida Xavier.

1876: Estreia-se no D. Maria, como autor teatral, com a comedia «Ao pé do fogão», o escritor D. João da Camara.

1883: Morre em Lisboa a actriz Emilia das Neves.

1886: Nasce a actriz Emilia Berardi.

1888: E' colocado no atrio do D. Maria o busto da actriz Emilia das Neves.

1898: Morre o empresario Manuel Machado.

1922: Morre a actriz Virginia da Silva.

Atrás do reposteiro

Está marcada para a ultima semana dêste mês, no Avenida, a estreia da nova opereta popular «O Zé do Telhado», de João França que se estreia como autor. A partitura é do maestro Jaime Mendes e no desempenho entram os artistas Laura Alves, Teresa Gomes, Maria Brasão, Sara Rafael, Helena Felix, Elvira Preusser, Jeanette Vallé, Estevão Amarante, Soares Correia, Alvaro de Almeida, Alfredo Pereira, Luiz Piçarra, Reginaldo Duarte, Celestino Ribeiro e Antonio Gonçalves.

—O Coliseu do Porto festejou o segundo ano da sua inauguração, com um espectaculo em que tomaram parte o Trio Ivone et Ferrar, as bailarinas Brasalema e Anita Costa e a grande Orquestra Sinfonica Portuense.

—A seu pedido, deixaram de fazer parte da companhia do Apolo os artistas Ema de Oliveira e Manuel Santos Carvalho.

—Foi contratado para a companhia do teatro Avenida o actor Celestino Ribeiro.

—Foi contratado para o Apolo o actor Tarquinio Vieira, que vai participar na comedia «Rosa por fora, branco por dentro», em ensaios.

—Fernando Santos e Almeida Amaral vão adaptar para português o filme «Madalena, zero em comportamento».

Pastora Imperio, no Apolo

A famosa Pastora Imperio foi ontem festejada no Apolo pelo Grupo «Sector 1» e correspondeu apresentando novos numeros de canto e baile que exibirá apenas mais dois dias, pois se vai despedir para mais não voltar e iniciar em Espanha a sua ronda de despedidas oficiais.

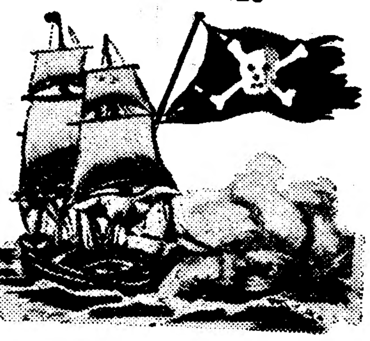
Primeiras exibições

«Rasto nas trevas», no Condes

O Condes pôs dois filmes na arvore do

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

CASABLANCA
Empresa José Miguel — Tel. 21369
APRESENTA hoje, ás 21,30, o surpreêndente ESPECTACULO DE ACTUALIDADE
RADIO CASABLANCA
no qual colaboram, entre outros, os Populares ARTISTAS MARIA DO ROSARIO, HUMBERTO MADEIRA e as atracções internacionais
HENRIQUETA VALLÉS e DIAMANTES RUBIOS
Entrada—5$00
Terça-feira – NOITE DA MODA
AMALIA RODRIGUES

AMANHÃ no TIVOLI
um espectaculo monumental da FOX-FILMES

As aventuras do celebre capitão MORGAN, o **Terror dos Sete Mares!**
Tyrone POWER Maureen O'HARA
O PIRATA NEGRO
em Tecnicolor
Um espectaculo grandioso de côr e combates navais, com espadachins, duelos, corsarios, abordagens, assaltos a cidades e heroismo sem par!

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje – ás 21 e 30 – Hoje
A célebre peça do Visconde de Almeida Garrett
FREI LUIZ DE SOUSA
com Raul de Carvalho, Amelia Rey Colaço, Eunice Muñoz, Robles Monteiro, João Villaret
Dia de Natal, á tarde, teatro para crianças, a fantasia de Teresa Canto JOÃO PATETA

AVENIDA Telefone 27273
ULTIMOS ESPECTACULOS
HOJE, 2 sessões, as 20,30 e 22,45
A FEIRA
com Amarante, Laura Alves e Carmencita Aubert
Em ensaios: a opereta portuguesa
O Zé do Telhado

ROSA ARAUJO DANCING-BAR R. S. NICOLAU, 48
HOJE repetição do grande sucesso de ontem com a exibição dos grandes artistas:
Isabelita Otero — Julio Esparza e Amelia Maruny
em danças regionais portuguesas, apresentados pelo distinto e conhecido professor
ARTUR RODRIGUES
Quarteto ROSA ARAUJO e a sua animadora PASTORA DE MALAGA

MARIA VITORIA
A's 20 e 30 e às 22 e 45
Exito retumbante e indiscutivel da grande revista
Toma lá, dá cá
com Irene Isidro, Herminia Silva, Antonio Silva, Barroso Lopes e Ricardo Santos Carvalho, nos principais papeis
ELSA AND WALDO
Os criadores da dança humoristica

São Luiz 2 7172—A's 21,30 — **SPITFIRE** O primeiro entre os primeiros com Leslie Howard e David Niven

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595 — ULTIMA **Encontro no Pacifico** «Flight for Freedom» com Rosalind Russell e Fred Mc. Murray

POLITEAMA Telef. 26305 Hoje A's 21 e 30 — **O GAVIÃO DOS MARES** Gigantesca realização de Michael Curtiz com Errol Flynn, Brenda Marshall e Claude Rains num elenco excepcional

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768 — 2.ª semana **O grande aldrabão** com Bob Hope e Dorothy Lamour

CONDES Telef. 2 2523 A's 21 e 30 — **A RAINHA DE HONOLULU** com Lupe Velez e Leo Carrillo — **RASTO NAS TREVAS** com Chester Morris e Rochelle Hudson

ODEON A's 21 e 15 **PALACIO** A's 21 e 30 — 3.ª e ultima semana **Parada de malucos** com Olsen e Johson, Martha Raye e Misha Auer

TRINDADE A's 21 e 30 Tel. 20000 — **AMOR DE PERDIÇÃO** Segundo o romance de Camilo. Direcção de ANT. LOPES RIBEIRO com Ant. Silva, Assis, Vilar, Eunice Colbert, etc. Matinées às 14,30 e 17,30

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — **Sangue, suor e lagrimas** — **Precisa-se dum filho**

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — **A velha ama** — **Os maridos custam caro**

CAPITOLIO Telef. 2 7493 No Salão, ás 21 horas — **A PANTERA** com Simone Simon — **Meu pai é um caso sério**

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15 — **Sangue, suor e lagrimas** Precisa-se dum filho

JARDIM CINEMA Tel. 6 3065 — **O MORTO VIVO** — **Longe do mundo**

CENTRAL Tel. 24381 — MATINÉES DIÁRIAS Ás 21 e 30 h. **O TIRANO DA CIDADE** Amor ou negocio

CASINO ESTORIL — **Carga rebelde** com Richard Arlen

VARIEDADES 2 Sessões 2 A's 21 e 23 horas
Mais um exito em cena! A engraçadissima comedia de CARLOS ARNICHES
JOANA, A DOIDA
Interpretada pela Companhia MARIA MATOS

APOLO
A's 20 e 30 e às 22 e 45
Ultimas representações da popular revista em 2 actos
A ROMARIA
O adeus a Portugal da célebre «coupletista»
PASTORA IMPERIO

MIAMI
P. da Alegria, 56 Tel. 24282
HOJE — A's 20 horas:
JANTAR A' AMERICANA
CONCERTO-BAILE-VARIEDADES
No cartaz:
DOLORES SANTADELL
Sete graciosas artistas internacionais
ORQUESTRA SOUSA PINTO
3.ª FEIRA: Uma estreia sensacional

Faltam só 6 dias para o **NATAL**
Façam as suas compras no **BÉNARD**
Brinquedos

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
Todas as noites, ás 20 horas
UM FORMIDAVEL PROGRAMA DE VARIEDADES

UM ÊXITO QUE NÃO PÁRA
O QUINTETO MUSICAL
MURILLO
com o vocalista JOSÉ SEGARRA
Orquestra CRISTAL
BALLET ANDALUZIA — HERMANAS SANDRA

OUTRO ÊXITO!

A ESCULTURAL BAILARINA
PILARIN AVELLAN

As fôrças aliadas na Nova Bretanha alargam as suas posições

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 19—O comunicado do general MacArthur diz que, no sector nordeste da Nova Bretanha, Cabo Gloucester, as unidades pesadas aliadas atacaram as posições inimigas com 80 toneladas de bombas. Os aviões médios aliados metralharam Target Hill, na Baía de Borgen.

Em Arawe, as fôrças terrestres dos Aliados estão a alargar as suas posições. Foi tomado muito equipamento inimigo, incluindo uma bateria de peças de campanha. Varios «raids» aereos inimigos, antes da madrugada, não causaram estragos. Depois do nascer do dia, um ataque de 25 bombardeiros a pique, escoltados, foi repelido pelas nossas patrulhas aereas, que abatarem 7 bombardeiros e 2 caças. Um dos nossos aviões médios metralhou as aldeias de Sipul Runglo e Aisega, na area do Cabo Busching.

No Vale do Ramu, na Nova Guiné, continua a actividade de patrulhas. As nossas patrulhas de caças metralharam posições inimigas, no sector de Kesawai. Na peninsula de Huon, as nossas forças avançadas, na outra margem do rio Sanga, mantêm a sua pressão sobre a retaguarda inimiga. Os nossos aparelhos médios bombardearam abastecimentos e instalações inimigas de Sio e Nambariwa. As nossas patrulhas aereas bombardearam Nambariwa e avariaram provavelmente, uma barcaça, no Cabo Reiss.

Os aviões aliados que operam nas ilhas Salomão atacaram o aerodromo de Bonis, a aldeia de Hontu e a aldeia de Sohana, destruindo varias posições de artilharia.—(R.).

O CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

ATLETICO E BELENENSES EMPATARA[M]

O Sporting venceu em Olhão

Benfica, Salgueiros e F. C. Porto

A nota saliente da 4.ª Jornada deu-a o Atletico, logrando empatar com o Belenenses, que é talvez o favorito do torneio, chegando a estar vencedor a poucos minutos do fim. O clube da Tapadinha deixou pois a cabeça isolada da classificação.

A' frente da classificação vão, em igualdade, F. C. do Porto, Sporting e Atletico, e logo o Benfica, unico «team» que hoje logrou resultado copioso. A Academica, vai isolada, na cauda.

ATLETICO, 2 — BELENENSES, 2

O vivo interesse que desperta este encontro entre o actual «leader» do campeonato e o campeão de Lisboa resiste á inconstancia do tempo—em condições de levar ao campo da Tapadinha alguns milhares de espectadores.

A direcção do Atletico fez distribuir profusamente uma proclamação em que afirma «que importa ganhar mas sem ruins meios» e apela para os seus associados no sentido de dispensarem aos adversarios, «hospedes de honra», a cortesia devida a «amigos que nos visitam».

Os grupos alinham:

Atletico—*Armando Jorge; Baptista e Ventura; Lopes I, Gregorio e Lopes II; Pratas, Catrinana, Ramos Dias, Jesus e Marques.*

Belenenses—*Salvador; Varela Marques e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Mario Coelho, Eloi, Quaresma, José Pedro e Franklin.*

Simões não alinha por estar doente.

Arbitro—*Oliveira Machado, de Lisboa.*

O Belenenses, talvez sob a influencia das criticas que ultimamente lhe têm apontado, como defeito de vulto, a deficiencia da falta de remate á baliza, tenta nos primeiros minutos o «shot» de longe. A defesa «azul» experimenta, antes que a contraria, dificuldades serias em aliviar o seu campo, concedendo o primeiro «canto» do desafio. Mas o remate de maior efeito, com defesa mais dificil do guarda-rêdes, pertenceu, nos 10 minutos iniciais, a José Pedro.

Proximo do quarto de hora o grupo alcantarense ataca com decisão, construindo aos 14 minutos uma verdadeira ocasião de «goal», gorada por pouco. Ramos Dias concluiu um avanço da sua linha com um remate forte, que Salvador não pôde segurar devidamente, deixando ressaltar a bola para a trave; Serafim, com magnifico sentido de oportunidade, acorreu para evitar a recarga iminente e aliviou para longe.

Aos 20 minutos, o melhor apêgo á luta e, vamos, o melhor jogo de ataque do Atletico tiveram recompensa com a marcação do 1.º «goal». Fê-lo Gregorio, em magnifico esforço individual, que iniciou de longe a jogada, conduziu a bola habilidosamente e rematou da melhor maneira.

Decididamente, esta linha belenense sofre forte «handicap» sempre que tem de jogar em terreno enlameado, como o de hoje na Tapadinha. A fragilidade fisica dos seus avançados vem mais á superficie do que nunca, e a precisão de jogadas com que nos brindou no torneio regional esbate-se em demasia. E o mal da linha de ataque reflecte-se no pouco acerto da formação defensiva, onde Varela Marques tem sido mau substituto de Simões. E' certo que Armando Jorge defendeu já quantidade apreciavel de remates, com a sua tarefa facilitada até certo ponto por estes, despedidos quasi sempre de lado, lhe fazerem chegar a bola algo amortecida.—mas verdade é tambem que a linha media do Atletico se tem imposto durante o jogo, só não se verificando melhores frutos dos seus esforços pela circunstancia dos dianteiros não se afirmarem a ligação e não terem o desembaraço de «shot» que seriam de desejar.

Em resumo: a vantagem do Atletico, por 1-0, com que acabou o primeiro tempo, compreende-se bem pela melhor exibição do sector medio do «team»—e sem que no terreno tenha havido, positivamente, um «team» a dominar e outro a jogar vencido.

Proximo da meia hora, o extremo direito do Atletico, Pratas, magoado num choque com Feliciano, saiu do campo, ao qual não voltou até o intervalo.

O jogo recomeça. O Atletico continua a alinhar sem Pratas. A despeito desta inferioridade, são os alcantarenses que atacam inicialmente, obtendo mesmo um «canto», marcado por Catrinana e recarregado por Lopes II, em condições de perigo para as balizas dos «azues».

Nos primeiros 5 minutos o Atletico manteve mais ou menos esta agressividade, premiando com o seu 2.º «goal». Catrinana, desviado para a extrema direita devido ás alterações a que forçou a ausencia de Pratas, tirou um centro bem medido; Feliciano, ao tentar a intercepção, viu com surpresa a bola tomar efeito inesperado ao chocar com o seu pé—e entrar nas rêdes pelo lado contrario.

Reacção viva do Belenenses, mas pouco consistente, em termos da maior parte das bolas saidas do pés dos seus avançados serem facilmente interceptadas pela meia defesa contraria antes de chegarem ao seu destino, quer em propositos de simples passagem, quer em tentativas de remate.

Como corolario daquela reacção, pode dizer-se que se viu apenas uma oportunidade de «goal», num remate de José Pedro, que passou ao lado da baliza com manifesta infelicidade.

Na linha de Belem trocam-se posições de jogadores, passando Gomes para avançado centro, José Pedro para medio esquerdo, Serafim para medio centro e Quaresma para interior esquerdo. Esta modificação não surte efeito durante largo tempo, visto que o Atletico, mesmo com dez unidades, é mais pratico, mais resoluto e mais positivo nas suas jogadas.

Mas depois da meia hora a reacção dos «azues» acentua-se, coincidindo com a natural fadiga dos alcantarenses. E assim, aos 33 minutos, um passe de Amaro a Quaresma dá aso a um remate dêste—do qual sai um «goal» para os campeões de Lisboa.

Nas ultimas jogadas, quando o triunfo parecia assegurado para os alcantarenses, os «azues» conseguiram obter o tento do empate, por intermedio de Mario Coelho.

Logo a seguir ouviu-se o apito final: o jogo acabava, um tanto inesperadamente, com o empate de 2-2.

O novo empate registado pelo «team» mais categorizado surgiu desta feita sem atenuantes nem ponderancia a apontar, num jogo em que possivelmente produziu rendimento inferior ás suas possibilidades—mas no qual o seu adversario soube pôr em equação todos os recursos para ser superior em todos os sectores e aspirar á vitoria que, a ter-se verificado, era indicutivelmente justa!

A' tribuna da Imprensa chegou, no fim do encontro, a noticia de que Pratas tinha sido impedido pelo arbitro de continuar a jogar, por qualquer irregularidade que passou despercebida á assistencia.

BENFICA, 5 — VITORIA (G.), 1

Jôgo no Campo 28 de Maio. Assistencia regular. As linhas:

Benfica—Martins; Cesar e Guia Costa; Alcobia, Albino e Francisco Ferreira; Rogerio, Arsenio (ex-barreirense), Gonçalves, Teixeira e Valadas.

Vitoria de Guimarães—Machado; Lino e João; Dias, Zeferino e José Maria; Laureta, Miguel, Alexandre, Ferraz e Brioso.

Arbitro—José Trindade, de Setubal.

O Benfica sai e joga perfeitamente ao ataque. Aos 5 minutos Arsenio obtem o primeiro ponto, numa recarga, e pouco depois Lino defende sobre o risco da baliza um remate de Valadas.

O Benfica, porém, conhece-se mais «team»—e é, de facto. Após um «perdido» de Valadas e um «shot» de Rogerio defendido por Machado, os «encarnados» marcam o 2.º «goal» aos 15 minutos, por intermedio de Gonçalves.

O Benfica, a-pesar de não jogar com os seus melhores elementos, mantém uma toada de ataque meritoria, a que os medios emprestam o seu auxilio. Os «backs» benfiquenses, porém, estão pouco seguros. Os visitantes parecem querer aproveitar-se desta circunstancia. Manobrando especialmente o lado esquerdo, de onde Brioso, aos 31 minutos, aponta um «shot» rasteiro que bate Martins.

Nove minutos depois, Machado não consegue captar a bola, Gonçalves endossa a Teixeira e este, de pronto, alveja as redes—fazendo 3-1, resultado com que terminou o primeiro tempo.

Os vimaranenses começam o segundo tempo mais decididos do que o adversario. A linha de ataque do Benfica está agora menos activa, mas ainda assim é a mais perigosa.

Machado brilha em algumas defesas, mas não consegue impedir que Teixeira, aos 12 minutos, sobre passe de Valadas, faça o 4.º «goal» do Benfica.

O Benfica parece estar em descanso, para só acordar á meia hora—com o 5.º «goal» da autoria de Gonçalves.

No ultimo quarto de hora, os visitantes reagem e ganham ainda dois «cantos», mas foi Albino quem se fez aplaudir numa boa recarga que Machado desviou para «corner».

Pouco depois, o jogo terminou com uma vitoria facil do Benfica, por 5-1.

SPORTING, 2 — OLHANENSE, 1

OLHÃO, 19.—(Pelo telefone directo á nossa redacção).—Jogo no estadio Padinha, que regista a maior enchente da época.

Os grupos alinham:

Olhanense—Abraão; João Rodrigues e Nunes; João dos Santos, Grazina e Acacio; Moreira, J. Paulo, Cabrita, Salvador e Palmeiro.

Sporting—Azevedo; Cardoso e Manuel Mar-

O Chefe do Estado presidiu à sessão do 42.º aniversário da Associação Protectora da Primeira Infancia

A mesa de honra da sessão solene, sob a presidencia do Chefe do Estado

A Associação Protectora da Primeira Infancia festejou hoje o seu 42.º aniversario com uma sessão solene a que presidiu o Chefe do Estado, secretariado pelos srs. general Amilcar Mota, pelo subsecretario de Estado da Assistencia, sr. dr. Diniz da Fnseca, e por outras individualidades. Aberta a sessão, o sr. dr. Pina Junior fez uma interessante prelecção acêrca da assistencia medica a prestar ás crianças e ás mães, expondo os cuidados que devem merecer. Afirmou que toda a mulher saudavel que se recusa a dar o seu seio ao filho comete um crime de infanticidio. Há, no entanto—disse—mães pobres que o não podem fazer pela deficiencia de alimentação e condições de vida. A essas compete ao Estado auxiliá-las, pois é mais barato alimentar as mães que os filhos por processos artificiais.

O orador descreveu depois a utilidade das maternidades e das creches, e a necessidade de assistencia medica.

No final da sessão foram distribuidos enxovais a mais de cem crianças e premios pecuniarios ás mães que melhor as apresentaram.

DAVID KIT
PELES E CONFECÇÕES

Se V. Ex.ª pensou em fazer um seguro de Vida não o adie. A saude altera-se facilmente.
Consulte hoje mesmo a
ULTRAMARINA
Sede em Lisboa — Rua da Prata, 108 (edificio proprio) —Telef. 23348/9— Estado 205

COTRIM
ARTIGOS DE BOM G[OSTO]
A PARTIR DE SEGU[NDA]
STO

M POR 2-2

ganharam

ques; Daniel, Lourenço e Nogueira; Cruz, Ferreira, Peyroteo, Antonio Marques e Albano.
Arbitro—Henrique Rosa, de Setubal.

Os primeiros minutos decorrem com vantagem do Sporting que, no entanto, só aos 6 minutos conseguiu marcar o seu primeiro «goal» por intermedio de Peyroteo sobre passe de Daniel.

Até final dêste tempo, a defesa sportinguista é obrigada a um trabalho extenuante, para conter o impeto dos algarvios. Manuel Marques chega a trocar com Cruz, aos 30 minutos, voltando, porém, depois a ocuparem os seus respectivos lugares.

Ao intervalo: Sporting, 1-Olhanense, 0.

O segundo tempo começa praticamente com o 2.º «goal» do Sporting, marcado aos 2 minutos por Peyroteo, a aproveitar um passe oportuno de Ferreira.

Diga-se, no entanto, que o Olhanense, nesta altura do jogo, já merecia ter marcado, pelo ardor e entusiasmo postos na luta.

O «goal», merecido só veio, porém, aos 10 minutos, numa jogada Palmeiro-Moreira-Salvador, com remate deste ultimo, que bateu implacavelmente Azevedo.

O resto do segundo tempo gastou-o o Sporting a «segurar» um resultado que dificilmente alcançara, com o Olhanense em toada de «tudo ao ataque».

Sporting, 2-Olhanense, 1.

SALGUEIROS, 3 ACADEMICA, 1

PORTO, 19. (Pelo telefone directo)—O encontro realiza-se no campo do Leça. Eis as linhas:

Academica—Paco; Lopes e Albino; Aristides, Faustino e Octaviano; Micael, Gomes, Lemos, Nini e Faria.

Salgueiros—Peixoto; João e Ferreira; Vilhena, Cura e Jaime; Silva, Augusto, Oliveira, Alfredo e Pauleta.

Arbitro—Antonio Passos, de Aveiro.

Logo de entrada o publico sente o equilibrio entre os dois grupos, com avançadas alternadas, notando-se um leve dominio tecnico do Academica, por vezes tornado perigoso, porque o guarda-redes do Salgueiros não se tem mostrado seguro. No decorrer do primeiro quarto de hora não se pode prever quem marcará o primeiro «goal»; os estudantes não têm, ou parecem não ter, o fogo sagrado antigo. E assim até aos 20 minutos.

Os estudantes, porém, parecem querer defender a sua «chance» e libertar-se da cauda da classificação. A sua superioridade tecnica, que por momentos se descortina, recebe o premio aos 36 minutos, num «goal» de Nini, aproveitando centro de Micaeles. E' á sua defesa que os coimbrões podem atribuir o resultado do primeiro tempo—1-0—pois os «encarnados» do Porto têm ameaçado por vezes.

Na segunda parte a Academica entrou a dominar e Peixoto, guarda-redes, foi posto á prova. E assim até aos 20 minutos. Mas uma avançada, bem conduzida pelo centro, aos 21 minutos, dá ao Salgueiros o empate, por Pauleta, extremo esquerdo, que bateu Vasco, sem remissão.

O empate desperta energias nos locais. O seu ataque é bem construido. Assim, aos 26 minutos, Silva tira um bom centro a cair sobre a baliza, e Oliveira, num ligeiro toque, põe o Salgueiros em vencedor.

Aos 36 minutos a Academica teve o empate á vista, numa fuga de Lemos. Mas foi aos 39 minutos que o Salgueiros marcou, por Oliveira, numa barafunda diante das redes.

E o jôgo terminou com a vitoria do Salgueiros por 3 a 1, resultado que está certo.

...STO PARA HOMEM

...NDA-FEIRA, 20, NA

Rua Augusta, 173

Armando Jorge, guarda-rêdes do Atletico, procura afastar o perigo provocado por um «shot» á sua balisa

F. C. PORTO, 3 VITORIA (S.), 1

SETUBAL, 19. (Pelo telefone directo)—O jogo realiza-se no Campo dos Arcos. As linhas apresentam-se deste modo:

Vitoria—Trindade; Montes e Armindo; Pacheco, Figueiredo e Rogerio; Passos, Rendas, F. Rodrigues, Nunes e Amador.

F. C. do Porto—Barrigana; Francisco e Alfredo; Anjos, Mariato e Alvarenga; Seca, Araujo, Lourenço, Artur Sousa e Gomes Costa.

Arbitro—João Vaz, de Lisboa.

O Vitoria iniciou o jogo com grande «elan», aproveitando o desfalque evidente da linha portuense. Os campeões do Porto defendem-se, o que diz da superioridade territorial dos locais. O guarda-redes do Porto é posto á prova frequentes vezes. Aos doze minutos o Porto reagiu, e começou a dar mostras de poder marcar, perdendo mesmo um «goal» quasi certo.

Mas o Vitoria tornou ao ataque. Aos 15 minutos uma avançada do Vitoria foi premiada com um «goal» marcado, rematado pelo extremo esquerdo, sem defesa possivel.

Na meia hora o jogo marca já equilibrio, a despeito de as avançadas dos setubalenses terem mais convicção. A linha portuense, que é quasi uma «reserva», não logra transpor a defensiva do Vitoria, mas o seu jogo agrada, sem lanços aguerridos, ao contrario dos setubalenses, cujo entusiasmo anima a partida.

No final do primeiro tempo os portuenses reagem bastante, e marcam dominio territorial e tecnico, sem que o Vitoria se abata. Mas o resultado fica em 1-0 a favor dos locais.

Na segunda parte o F. C. do Porto passou á ofensiva, e surpreendeu a assistencia e jogadores contrarios. Não deixava já duvidas o exito da sua reacção, a despeito da «mocidade» das suas unidades. Assim aos 14 minutos o avançado centro do Porto, Lourenço, marcou o «goal» do empate. Logo um minuto depois o mesmo jogador—que é um suplente—pôs o F. C. do Porto vencedor em 2-1.

O jogo termina com a vitoria do F. C. Porto por 3 a 1, o que está em correspondencia com o jogo desenvolvido pelos visitantes.

Classificação da 4.ª jornada

	Jogos	Goals	Pontos
Atletico	4	**13 — 5**	**7**
F. C. Porto ...	4	11 — 6	7
Sporting	4	10 — 7	7
Benfica	4	13 — 4	6
Belenenses	4	7 — 6	5
Vitoria-Gui. ...	4	6 — 12	3
Olhanense ...	4	9 — 8	2
Salgueiros	4	5 — 14	2
Vitoria-Set. ...	4	6 — 10	1
Academica	4	7 — 15	0

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

Fosforos, 9—Marvilense, 0

Jogo em Marvila (cam Eng. C. Salema). O Fosforos dominou em absoluto durante á primeira parte fazendo seis «goals», sem resposta, até ao intervalo, por intermedio de A. Pereira (3), Ferrer, Costa Pinto e Arlindo, defesa do Marvilense. A defesa dos visitantes jogou mal.

Depois do intervalo, o Fosforos continuou na «mó de cima», fazendo mais três «goals» por Borges A. Pereira e C. Pinto.

Unidos, 4—Torreense, 0

Jogo no Lumiar-A. Os lisboetas nos primeiros minutos atacaram com decisão, obtendo um «goal» aos 3 minutos por Tanganho. Depois as avançadas repartiram-se pelos dois meios campos, mas só o Unidos obteve «goals» por Claudio, defesa dos visitantes, numa jogada infeliz, e por Appleton. Ao intervalo 3-0.

Os unidistas, depois do intervalo, dominaram sempre, mas só conseguiram um «goal» por Appleton.

Estoril, 8—Operario, 1

Jogo em S. Vicente. Os estorilenses dominaram abertamente durante toda a primeira parte alcançando 6 «goals» por Raul Silva, Lourenço (2), Lima (2) e Rogerio, defesa do Operario, contra 1 do grupo visitado, feito por Gomes. Ao intervalo 6-1.

No segundo tempo, o Estoril fez mais dois «goals», por Lourenço e Petrak.

O resultado foi, pois, Estoril, 8—Operario, 1.

F. Benfica, 2—Olivais, 1

Jôgo nos Olivais. O F. Benfica teve ligeira vantagem, mas só obteve um «goal», antes do intervalo, por que o olivalense Arnaldo, numa jogada infeliz, enfiou a bola na propria baliza. Ao intervalo 1-0, a favor dos visitantes.

A caracteristica da luta não se modificou após o intervalo. Cada «équipe» fez um «goal»: o F. Benfica, por Malaquias; o S. L. Olivais por Abilio.

Unidos (B.), 5—Chelas, 1

Jogo em Chelas. Desafio disputado com muita energia. Os chelenses dominaram, mas estiveram muito infelizes no remate de tal modo que só alcançaram um «goal», feito por Augusto, aos 4 minutos, e consentiram dois, ambos obra de Palma, aos 33 e 35 minutos. Ao intervalo, portanto, os barreirenses ganhavam por 2-1.

Na segunda parte o Chelas continuou a dominar, mas não logrou ao menos um «goal». Os barreirenses elevaram a conta por intermedio de Fernandes, Palma e Graciano.

Outros resultados

Barreirense, 5—Casa Pia, 1.
Luso (Bar.º), 5—Gimnasio C. Sul, 2. (A 10 minuos do fim).
União Coimbra, 3—Lusitania, 0.
Vilanovense, 2-Coimbrões, 4.
Ramaldense, 3-Desportivo das Aves, 2.
S. L. Viseu, 3—Vouzelense, 2.
Rio Ave, 0—Academico, 2.
Valadares 0—Avintes, 3.
Leixões, 6—F. C. Gaia, 2.
Vila Real, 2—Vizela, 0.
Candal, 0—Leça, 2.
Anadia, 3—Sport, 2.

Se pretende adquirir uma linda **Joia** com absoluta garantia do seu valor vá à **OURIVESARIA PORTUGAL.**
ROSSIO, 122, Esq. R. Betesga

DAVID KIT **DAVID KIT**
VISONS E ASTRAKANS **TODA A PELARIA FINA**

SEM INTERMEDIARIOS
A **CASA INGLESA** vende directamente ao Publico **Gabardines**, ditas *duble* impermeaveis, **Sobretudos,** o que representa um *bonus* de **20 %** a **30 %**, nos seus
UNICOS DEPOSITOS
LISBOA—Rua St.ª Justa, 95, 1.º (Esquina da Rua do Ouro) entrada pela tabacaria
PORTO—Rua St.ª Catarina, 84—(Esquina da Rua Passos Manuel)

Terminou hoje

os seus trabalhos o Congresso Nacional de Ciencias Agrarias

Terminou hoje o 1.º Congresso Nacional de Ciencias Agrarias após uma semana de intensa actividade construtiva em prol da lavoura. Os numerosos trabalhos apresentados simultaneamente nas varias secções provaram o desenvolvimento das ciencias agrarias em Portuga e o entusiasmo dos tecnicos, agronomos, veterinarios e regentes agricolas, no sentido de auxiliar o lavrador no duro labor de extrair da terra os elementos indispensaveis á economia nacional.

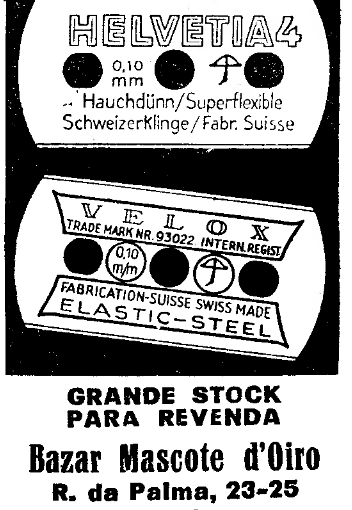
Nas varias salas do Instituto Superior de Agronomia reuniram esta manhã as secções: de Cultura, que á tarde voltou a tratar em «mesa redonda» o problema do ensino agricola em Portugal; de Quimica, apresentando o delegado belga Joukovsky um trabalho acêrca da analise fisico-quimica da lã, e outros os engs. Carlos Antero e Trindade, presidindo o sr. dr. Boaventura Azevedo; de Agricutura, focando-a na região trasmontana, o eng. Rui Viana de Alvarenga, e apresentando o eng. A. Maria da Rocha uma comunicação acêrca da produção da quina, com intepelação do prof. B. Fragateiro; e de Economia, em que o prof. Azevedo Gomes propôs a criação dum Instituto de Estudos Sociais Agrarios, sendo apresentado um trabalho do eng. Quartim Graça, com dados ineditos em relação á Intendencia de Abastecimentos.

Ao encerrar hoje os trabalhos de quimica agricola, o prof. Jaime Boaventura de Azevedo pôs em evidencia o alto valor dos trabalhos apresentados, quer no campo agronomico, quer no medico-veterinario, e teve palavras de louvor para os seus autores, muitos deles nomes já consagrados na investigação cientifica e que todos bem conhecem. Ao dr. Joukovsky que, em boa hora, a pedido do nosso governo, o governo belga autorizou a trabalhar na Estação Zootecnica Nacional, ficaram os medicos veterinarios portugueses a dever sabios conselhos e todo o proveito de terem trabalhado sob a direcção dum quimico de superior merecimento, como por mais duma vez foi referido durante as sessões pelos seus colaboradores, e com o aplauso de todos os congressistas.

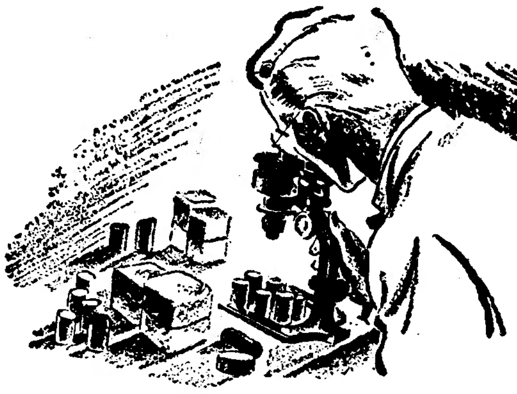
A's 13 horas, no Mosteiro dos Jeronimos, e com grande assistencia, rezou-se missa por alma dos tecnicos agrarios falecidos desde a criação do ensino agricola em Portugal.

E esta noite, na Sociedade de Geografia, terá o seu encerramento solene, com um discurso do subsecretario de Estado da Agricultura, prof. André Navarro, o Congresso que tantos beneficios deve trazer para o progresso das ciencias agrarias e para a economia nacional.

LÂMINAS DE BARBEAR SUIÇAS



GRANDE STOCK PARA REVENDA
Bazar Mascote d'Oiro
R. da Palma, 23-25
LISBOA



Peritos que sabem o que fazem

Nos 174 laboratórios da UNITED STATES STEEL 1.200 homens de ciência e técnicos dedicam os seus conhecimentos ao constante melhoramento dos aços da «U. S. STEEL».

Hoje os seus esforços são dedicados ás armas de guerra. A sua tarefa é produzir aços «duros» bastante para suportarem tôdas as exigências da guerra moderna.

Para as necessidades da futura Paz, êles prometem igualmente maravilhosos aços «U. S. STEEL». E êstes aços serão obtidos através da UNITED STATES STEEL EXPORT COMPANY.

United States Steel Export Company

30 CHURCH ST., NEW YORK, U. S. A.

SERVIMOS O MUNDO

Agentes-Distribuidores em Portugal (Excepto p.ª tubos) Santos Mendonça, Ld.ª — Lisboa e Pôrto

Todas as raparigas de bom gôsto preferem

Colares Real Vinicola

NOTICIAS DA COVILHÃ

COVILHÃ, 18. — O sr. engenheiro Ernesto de Melo e Castro, director da Escola Industrial de Campos Melo, desta cidade, realizou, na Associação dos Bombeiros Voluntarios, uma conferencia a que deu o titulo «Ligeiras noções quimocas para bombeiros». O sr. dr. Gomes de Oliveira, presidente da direcção, fez a apresentação do conferente, que, no final, foi aplaudido.

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DO PAIS

CALEM
PORTO DHONRA

AGENTES EM LISBOA
PINA & MENDES, LD.ª
R. dos Caminhos de Ferro, 116, 1.º
Telef. 2 9598

ALUGAM-SE AUTOMOVEIS
6 lugares, casamentos, país ou estrangeiro. Telef. 27516.

Maples e Mobilias
Os mais lindos modelos aos mais baixos preços.
Rua Luz Soriano, 25 Telef. 2 6151

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte. 61. (ao Camões). Tel. 2 6550

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões) — Tel. 26550

DANÇAR
Aprenda com a professora MARINA e suas ajudantes
R. DA MADALENA, 199, 1.º — Telef. 25855

CARPETES E TAPETES
VICTORIA
FABRICADOS COM NÓ, EM PURA LÃ
DESENHOS EM TODOS OS ESTILOS
NO GENERO O MAIS ECONOMICO

Deposito só para revenda

JORGE, FERREIRA & CARVALHO, L.DA
RUA DA BETESGA, N.º 41-2.º — LISBOA — Telef. 2 13072

FABRICAS EM MIRA DE AIRE
A' venda nas casas da especialidade

Um bom relogio só na
Relojoaria AGUIA DE OURO
Rua do Ouro, 194
Consertos garantidos

PORTO-Valente Costa
Reservas de 1847
Distribuidores:
J. Nogueira & Sousa Pinto, L.da
Rua Ivens, 50-1.º Tel. 2 1978

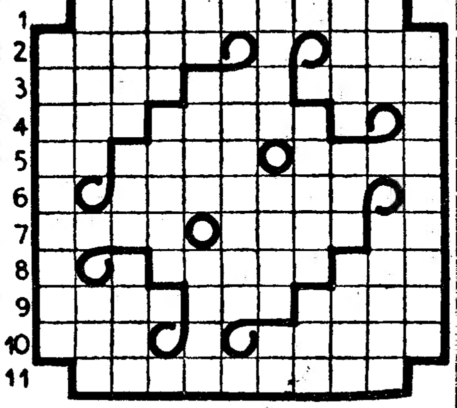
MARMORES POLIDOS
CANTARIAS
TELF. 27643

SOUSA BAPTISTA
LARGOS: MUNICIPIO — 29-30, S. JULIÃO — 13

LOIÇAS SANITARIAS
instalacces completas
TELG. SOUTISTA

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 410



HORIZONTAIS: 1—O mais ilustre pensador da antiga Grecia, sabio e matematico eminente. 2—Deus da principal trindade, na antiga religião egipcia, representado por corpo de homem e cabeça de falcão. Igual. 3—Lingua vernacula da India. Titulo dado aos bispos maronitas. Peça de musica para uma só voz. 4—Pedras de moinho. Entontecer. 5—Artigo (pl.). Lavrai. Içai. 6—Cidade e porto da Sicilia. 7—Gastar. Aplicar. Escarnece. 8—Terreiros em frente ou em volta das igrejas. Textualmente. 9—De aspecto desagradavel. Contracção de preposição e artigo (pl.).—Vila do distrito de Beja. 10—Lamentos. Arvoredo frutifero. 11—Rainha lendaria da Babilonia, a quem é atribuida a fundação dos jardins suspensos.

VERTICAIS: 1—Palavra que tem a mesma grafia que outra, mas pronuncia diferente. 2—Intersticios. Aqui está. 3—Mensageira dos deuses. Estime. Calque. 4—Rio que nasce em Espanha, corre em Portugal e é afluente do Douro. Rezara. 5—Campeão. Mula. Contracção de preposição e adverbio. 6—Planta aroidea. 7—Terra argilosa, colorida por um óxido, que serve para pintura. Depois. Parte mais larga da perna das reses. 8—Crivos. Preposição. 9—Interjeição. Familia. Perdi. 10—Afasta-se. Margens elevadas dos rios. 11—Dividir.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 409

HORIZONTAIS: 1—Adonis. Fatia. 2—Rasadura. Uni. 3—As. E's. Abalo. Sr. 4—Arad. Miau. Tó. 5—Mexo. Ias. Pás. 6—Tabernaculo. 7—Azo. Obi. Tôla. 8—Ró. Eros. Omar. 9—In. Malta. Ir. Pê. 10—Faz. Largavas. 11—Aselo. Aeriza.

VERTICAIS: 1—Arado. Tarifa. 2—Dás. Amazonas. 3—Os. E'rebo. Em. Zé. 4—Na. Saxe. Oral. 5—Ida. Dor. Bola. 6—Subministra. 7—Raia. Ato. Age. 8—Alas. Comi. Ar. 9—Tu. Ou. Pular. Vi. 10—Instalar. Paz. 11—Airoso. Prêsa.

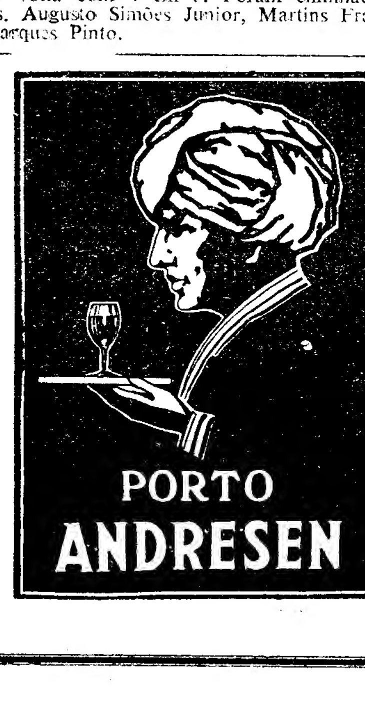
Concurso

Aspirantes Tribunal de Contas. Habilitam Loureiro Nunes e Domingos Soeiro, funcionarios daquele organismo.

TIRO AOS POMBOS

As provas de hoje

Começou hoje a disputar-se no «stand» do Lumiar o XVII Campeonato de Portugal de Tiro aos Pombos, a prova mais importante desta modalidade, á qual concorrem 34 dos melhores atiradores portugueses, vindos alguns do Alentejo, do Porto e Castelo Branco. A prova consta de 20 pombos á distancia fixa de 27 metros, com eliminatoria ao quarto pombo. Ao fim da 5.ª volta, encontravam-se «limpos» os srs. dr. Bernardo Simões, Manuel Padeira Junior e Calça e Pina. Os srs. Horacio de Matos, José Serra, José Veiga, Calheiros de Abreu, Alberto Rosado, Orlando Carvalhais, Francisco Curado Junior, dr. Laia Nogueira, João de Matos, Carlos Nogueira e Alfredo Moreira encontravam-se ao fim da 5.ª volta com 4 em 5. Foram eliminados os srs. Augusto Simões Junior, Martins Franco e Marques Pinto.



Teatros e Cinemas

(Continuação da 3.ª pag.)

Natal: «A rainha de Honolulu», com a endiabrada Lupe Velez, que se revela graciosa imitadora dalgumas das suas mais famosas colegas, e ainda com o simpatico Leo Carrillo; e «Rasto nas trevas», um caso policial bem contado por Robert Flórey e perfeitamente representado por um elenco de actores especializados, tendo á frente o inteligente Chester Morris.

Bons complementos, entre os quais um bom jornal de actualidades, completam este programa do Natal no Condes, que assim regala as «meninas» e os «meninos» de todas as idades com uma boneca azougada—Lupe Velez—e um boneco de interesse—Chester Morris.—*— Visor 53.*

Actualidades

O PIRATA NEGRO (amanhã, no Tivoli). Titulo original «The Black Swan». Direcção de Henry King. Artistas: Tyrone Power, Maureen O'Hara, Laird Gregar, Thomas Michell e George Sanders. Produção e distribuição Fox.

NOIVA DE OCASIÃO (Quarta-feira, nos Odéon e Palacio). Titulo original «It Started with Eve». Direcção de Henry Koster. Artistas: Deanna Durbin, Charles Laughton e Robert Cummings. Produção, Universal. Distribuição, Filmes Alcantara.

O TENENTE AVIADOR (Sabado, no Condes) Titulo original «Flight lientetenant». Direcção de Sidney Salkow. Artistas: Pat O'Brien, Glenn Ford e Evelyn Keyes. Produção, Columbia. Distribuição, Filmes Castello Lopes.

* * *

Os restantes cinemas de estreia, mantêm os programas em exibição.

No Coliseu tem o publico, hoje e todas as noites, atracções de circo, celebres em todo o mundo

Bem aproveitada noite de domingo a de hoje, no Coliseu, a rir perdidamente com os palhaços e continuamente surpreendido e deliciado com as maravilhas dos varios numeros de categoria internacional que preenchem o brilhantissimo programa! E' o espectaculo encantador e trasbordante de alegria da Nova Companhia de Circo. Cães sabios, focas habilidosas, momentos de arripiante emoção ante os maiores exemplos de audacia, esplendidas realizações de arte e de beleza! O melhor espectaculo de todas as noites e a preços baratissimos.

CARTAZ

TEATROS

S. CARLOS—A's 21 e 45—Bailados Verde Gaio
NACIONAL—A's 21 e 30—«Frei Luiz de Sousa».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 45—«A Feira».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Toma lá, dá cá!».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Romaria».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Joana, a doida».
COLISEU—As 21 e 30—Companhia de Circo.
CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«Spitfire».
TIVOLI—«Encontro no Pacifico».
POLITEAMA—«O gavião dos mares».
TRINDADE—«Amor de Perdição».
EDEN—«O grande aldrabão».
CONDES—«A rainha do Honolulu».
PALACIO—«Parada de malucos».
ODEON—«Parada de malucos».
CAPITOLIO—«A pantera».
CENTRAL—«O tirano da cidade».
OLIMPIA—«Segredo do lobo solitario».
TERRASSE—«Sangue, suor e lagrimas».
LYS—«Sangue, suor e lagrimas».
REX—«A velha ama».
PROMOTORA—«Uma noite nos tropicos».
JARDIM CINEMA—«O morto vivo».
VOZ DO OPERARIO—«Ala Arriba!».
SALÃO IDEAL

Os primeiros bachareis formados pela Faculdade de Direito de Lisboa

Os primeiros bachareis formados pela Faculdade de Direito de Lisboa comemoraram hoje as bodas de prata da sua formatura, com um almoço de confraternização, que se realizou no Circulo Eça de Queiroz.

Compareceram quasi todos os alunos do curso e os filhos dos srs. drs. Azeredo Perdigão, Saraiva Lima, Moura Guedes e Nobrega Quintal, que são já estudantes de Direito.

Ocupou o lugar de honra a sr.ª dr.ª Alice Dantas Perdigão. Em nome dos actuais quintanistas de Direito, o estudante V. Martins pronunciou algumas palavras de saudação aos primeiros bachareis pela Faculdade de Lisboa, depois do que se trocaram discursos de evocação dos já distantes tempos da vida academica.

O INTERNACIONAL ganhou a taça «Picão Caldeira»

Incluido no programa das festas comemorativas do 41.º aniversario do Clube Internacional de Futebol, efectuou-se, no campo da Estrela, um encontro de futebol entre as «equipes» do C. I. F. e do Ateneu Comercial de Lisboa, constituidas por jogadores amadores.

O encontro despertou muito interesse e serviu de pretexto para homenagear um antigo e dedicado jogador do Internacional, Picão Caldeira.

A «equipe» do clube em festa ganhou por 5-2, depois de ter alcançado o intervalo a vencer por 3-1. Marcaram «goals»: Belmar (2), Amaral (2) e Povoas, pelos vencedores; Mario Augusto e Vitor Marques pelo vencido.

DUAS PROMOÇÕES

Pela ultima «Ordem do Exercito» foram promovidos a tenentes-coroneis os majores Avaro Neves da Fontoura e Miguel Duarte Bacelar, dois oficiais distintos com uma larga folha de serviços prestados ao país. O primeiro foi incumbido de varias missões de grande responsabilidade nas colonias e apresentou nos congressos coloniais, efectuados em Lisboa em 1936 e 1940, trabalhos que mereceram dos congressistas as mais elogiosas referencias.

O sr. tenente-coronel Miguel Duarte Bacelar desempenhou tambem varias missões importantes e fez parte do C. E. P., como 2.º comandante do batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro. Foi director geral dos Correios e Telegrafos, e é, actualmente, 2.º comandante da Policia de Segurança, onde tem desenvolvido uma actividade brilhante em todos os serviços que dirige.

A ele se deve a criação dos Serviços de Fiscalização Contra Assambarcamento e Especulação e a indicação do nome do capitão Silva Pais para dirigir esses serviços, meses depois de ter estalado a guerra. E' director da «Revista da Policia», interessante publicação que trata de assuntos da especialidade.

PROVAS DE GOLF

Os encontros de hoje

A temporada de golf, recentemente inaugurada, deu-nos hoje os primeiros encontros de «équipes».

O «team» B do Estoril jogou no seu campo contra o Carcavelos. Os encontros de «singles» disputaram-se de manhã e com tão acentuada vantagem dos estorilesses (7 pontos contra 1) que a sua vitoria final está já assegurada.

Pelo Estoril jogaram: J. Leslie, Sousa Lara, W. Collet, Alambre, Morrison, Norton, dr. Azevedo Rua e D. Belo. E pelo Carcavelos: Perkins, Calvion, Harding, Tyson, Tait, Rosling, Robinson e Vint.

O «team» A do Estoril está a jogar na Ajuda, contra o Lisbon S. C., á hora a que fechamos esta noticia.

AGENTES DEPOSITARIOS EM LISBOA
ADELINO & LOPES, LDA.
8, LARGO DA TRINDADE, 9—Telefone 2 1260
Agentes depositarios no Porto
EDUARDO DA COSTA DIAS, LDA.
RUA DO BONJARDIM, 217—TELEFONE 7979

HANDBALL

Inaugurou-se hoje a nova temporada

Disputaram-se hoje os primeiros encontros da nova epoca de «handball». A A. H. L., cujos destinos estão desde há dias entregues a nova direcção, presidida por Anibal Marques, entendeu por bem promover o «Torneio de Preparação» e foi essa prova que nos revelou que vamos, na temporada de 1943-44, ter o minimo de oito clubes em acção.

Porque se confia em absoluto na competencia e boa vontade dos novos dirigentes da modalidade e porque parece haver da parte dos clubes o proposito de boa cooperação é legitimo supôr-se que ao «handball»—interessante desporto que nem sempre tem sido bem acarinhado—estão reservados melhores dias.

A jornada inaugural foi prejudicada pelo mau tempo, que tornou dificil a acção dos jogadores e afugentou o publico. Mas, o programa cumpriu-se á risca, porque esteve sempre presente a ideia de que um encontro em atraso prejudicaria a regularidade e boa marcha da prova.

O encontro de maior interesse disputou-se nas Salesias, entre o Belenenses e o Sporting—sem duvida duas das mais categorizadas «équipes» lisboetas. A espectativa não foi iludida, pois o resultado que ali se verificou foi o mais equilibrado dos quatro. Os «azues» ganharam por 2-1.

No campo do Lumiar-A travou-se outra luta de agrado: o conceituado Unidos contra o popular Benfica. Certamente para que os vaticinios fossem o menos desmentido possivel, os donos da casa venceram por 4-1.

No campo da Estrela efectuaram-se dois encontros. Não se previa que eles favorecessem os melhores desafios da jornada. Mas, a circunstancia de ali se exibirem os «teams» do Internacional, que reaparecia, e o do Estoril Praia, que se estreava, emprestou interesse á reunião. O facto ficou assinalado com a troca de placas de prata entre directores dos dois clubes, acto a que assistiu o presidente da A. H. L. que felicitou os clubes e se congratulou pelo seu interesse pelo «handball». E' curioso notar que é esta a terceira modalidade em que os estorilenses recebem do Internacional o seu «baptismo».

Os estorilenses com um «team» constituido por elementos saidos doutros clubes—gente já experimentada—ganhou por 9-1, com 4-0 ao intervalo. Os rapazes da C. I. F. revelaram-se capazes de progredir, quando treinados.

Antes deste encontro, «Os Treze» venceu o Marvilense por 2-0.

Estão, pois, apurados para as meias finais, que se jogam no proximo domingo, o Belenenses, o Unidos, o Estoril e «Os Treze».

Futebol Corporativo

Começou hoje o Campeonato Nacional

O Cmpeonato Nacional de futebol corporativo, feliz iniciativa da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, cujo esforço em prol do desporto entre as classes trabalhadoras tem sido muito de louvar, teve hoje começo, com a participação de cêrca duma vintena de «équipes» e de duas centenas de jogadores.

Impedida a inclusão nas «équipes» de elementos inscritos nas provas oficiais, o torneio tem especial interesse, pois os grupos devem ser mais equilibrados e oferecer lutas renhidas.

De resto, foi essa a impressão colhida nalguns encontros da jornada inaugural, que o mau tempo prejudicou bastante.

Os jogos repartiram-se pelos campos «Afonso de Albuquerque», em Belem, e da Policia, no Campo Grande.

No terreno de que a F. N. A. T. dispõe, disputaram-se os seguintes encontros da série A:

Moagens de Rama, 2—M. Engenharia, 1—Ao intervalo 1-1. Jogo correcto e interessante, tendo-se salientado os medios da «équipe» vencedora. Arbitrou Tavares da Silva.

Papelaria Fernandes, 2—Banco Espirito Santo, 2—Ao intervalo 0-0. Os «bancarios» exibiram-se melhor sob o aspeco tecnico; os adversarios empregaram-se com muita energia. Jogo movimentado. Arbitrou Henrique Leal.

Da serie B:

Gás e Electricidade, 4—Gaivotas, 0—Ao intervalo 1-0. A boa actuação da defesa do «team» vencido impediu que o resultado se avolumasse. Arbitrou Octavio R. da Costa.

No campo da P. S. P. os encontros forneceram os seguintes apontamentos para a critica:

Serie B:

Fabrica Portugal, 4—C. T. Telefones, 1—Ao intrevalo 2-1. A' muita energia dos vencidos opuseram os vencedores melhor tecnica, dominando abertamente depois do intervalo. Arbitrou Carlos Canuto.

F. Louça Sacavem, 7—E. G. Transportes, 1. Ao intervalo 3-0. Dominio absoluto do vencedor, mais acentuado na segunda parte. A defesa do grupo vencido decaiu depois do intervalo. Arbitrou Luiz Gaspar.

Porto de Lisboa—G. A. Chiado. Este encontro, que devia ser arbitrado por C. Canuto, não se efectuou por ter faltado o «team» dos G. A. Chiado. O Porto de Lisboa marcou pontos.

A' hora a que fechamos esta noticia estão a disputar-se os encontros Herold—F. P. Mecanica e Aparelhagem Electrica—S. Aereos, respectivamente, no campo da Policia e em Belem.

Coisas que não estão certas

Andar tanta gente com frio, sem gabardines e sem sobretudos, quando há mais de 500 a escolher, em lindos padrões da moda, desde 330$00, fatos e calças soltas, no **Mendes da Calçada do Carmo, 26-28.**

San Pietro

no sector ocupado pelo 5.º Exército foi abandonado pelas tropas alemãs

LONDRES, 19.—(Do nosso correspondente especial junto do 5.º Exercito).—«Embora não tenha havido qualquer facto espectacular, as forças do 5.º Exercito continuam o seu avanço em direcção ás montanhas de Cassino. San Pietro, que o inimigo transformara na base mais importante da linha do Garigliano, foi abandonada pelos alemães. As tropas aliadas procedem agora á limpeza de minas e de armadilhas contra tanques.

Os carros de assalto americanos, a coberto de uma cortina de fumo, penetraram nas defesas da cidade, mas esta acção constituiu apenas um limitado exito pois, os alemães foram obrigados a abandonar as posições principalmente pelo fogo concentrado da artilharia e por uma vigorosa investida da infantaria. Os correspondentes de guerra chegaram esta tarde a San Pietro.

As tropas francesas fizeram ligeiros avanços de algumas centenas de metros. Tudo indica que a resistencia dos alemães diminue na frente do 5.º Exercito e os recentes avanços mostram que os alemães têm retirado precipitadamente e não segundo um plano estabelecido. Os alemães utilizam mais caças nas suas recentes operações. Patrulhas inimigas têm estado activas a-fim-de permitir a retirada do grosso das tropas. Essas patrulhas lutam desesperadamente nas vertentes arborizadas da montanha.—(R.).

Entraram em acção, ao lado dos Aliados, os primeiros aviões italianos

ARGEL, 19.—O Quartel General das Forças Aereas dos Estados Unidos e Grã-Bretanha, num comunicado conjunto, anunciam que alguns caças italianos entraram pela primeira vez em acção, com as forças aereas aliadas, num ataque a baixa altura, ao aerodromo de Podgórica, ocupado pelos alemães, na Yugo-Eslavia, durante o qual foram destruidos e danificados numerosos aparelhos germanicos no sólo. Um hangar ficou em chamas.—(U. P.).

A acção das tropas francesas

NAPOLES, 19.—Anuncia-se que na frente do 8.º Exercito as tropas francesas, equipadas com material de guerra norte-americano, avançaram mais de um quilometro, vencendo a desesperada resistencia dos alemães e ocuparam duas importantes alturas estrategicas e uma cidade cujo nome se desconhece por emquanto.

Segundo as mesmas informações, os franceses fizeram prisioneiros e apoderaram-se de muito material belico, abandonado pelos alemães na sua retirada, depois de sofrerem muitas centenas de mortos.

Na frente do 5.º Exercito dos Estados Unidos, os alemães lançaram tropas paraquedistas, que foram completamente aniquiladas ou feitas prisioneiras.—(U. P.).

O NATAL E O ANO NOVO no MIAMI

Vai novamente este selecto e luxuoso Dancing marcar nas tradicionais Festas do Natal e Fim do Ano um lugar destacado na vida mundana da Capital.

Brilhantes festas estão em organização, podendo desde já anunciar-se para o dia de Natal uma profusa distribuição de valiosos brindes e uma «feérica» ornamentação, que certamente causará grande sucesso.

Desde já se podem reservar mesas para ambas as Festas.

Salmão frêsco
Salmão fumado
BACON
Frutaria Costa
R. do Carmo, 41—Telf. 2 5214

Um avião

transportando Kesselring esteve envolvido por 36 bombardeiros aliados

LONDRES, 19.—A agencia noticiosa alemã para o estrangeiro declarou hoje que o marechal von Kesselring, comandante chefe das tropas alemãs no sul da Italia, visitou ontem o sector ocidental da frente italiana e teve uma conferencia com o comandante dessa zona. O principal objectivo da sua viagem foi inspeccionar a divisão que combate no sector de Cassino. A agencia alemã acrecentou: «Foram tomadas novas decisões quanto ás futuras operações militares».

O informador militar alemão descreveu como os aviões que transportavam Kesselring e o seu Estado Maior se encontraram envolvidos num ataque de 36 bombardeiros dos Aliados. O locutor acrescentou: «Kesselring disse que os Aliados estavam a fazer esforços titanicos para romper as linhas alemãs. Duvida apenas de que as tropas americanas, como esperam, possam adiantar-se ás de Montgomery na marcha sobre Roma. A nossa situação quanto a abastecimentos e munições é excelente».—(R.).

O marechal Rommel

chegou ao Quartel General DE VON RUNDSTEDT

LONDRES, 19—A agencia noticiosa alemã anunciou hoje que o marechal Rommel chegou ao Q. G. de von Rundstedt, comandante das tropas alemãs na Europa ocidental. O locutor acrescentou: «O marechal Rommel, que tem a missão de inspeccionar os preparativos de defesa da fortaleza da Europa, missão que lhe foi dada por Hitler, chegou ao Q. G. do marechal von Rundstedt depois de concluir a sua inspecção á Dinamarca. O principal objectivo desta visita—além de conferencias com varios chefes militares—é inspeccionar as defesas da muralha do Atlantico e o poder de ofensiva das reservas alemãs conservadas á retaguarda».—(R.).

Os Estados Unidos

vão mobilizar mais 2 milhões de homens

WASHINGTON, 19—Anuncia-se que o governo norte-americano vai chamar mais dois milhões de homens ás fileiras, o que aumentará para onze milhões o numero de homens que prestam serviço nas forças armadas norte-americanas.—(U. P.).

DESMENTE-SE QUE A BULGARIA

tenha feito propostas de paz

ESTOCOLMO, 19—Radio Moscovo radiodifundiu um desmentido da agencia TASS, segundo o qual diversos jornais ingleses teriam recentemente anunciado que a Bulgaria fez propostas de paz, por intermedio da U. R. S. S. A agencia TASS está autorizada segundo aquele posto emissor, a declarar que tal noticia não tem o minimo fundamento.—(D. N. B.).

A atitude da Suécia

perante a Alemanha

ESTOCOLMO, 19.—A agencia TT publica um comunicado oficial do govêrno sueco a respeito da declaração alemã relativa á intervenção injustificada da Suecia nas questões germano-norueguesas.

Segundo esse comunicado, mantém a Suecia o seu ponto de vista anterior.—(D. N. B.).

O comunicado oficial alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 19.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na testa de ponte de Cherson, os repetidos ataques do inimigo quebraram-se, devido ao fogo defensivo de todas as armas, que lhe infligiu pesadas perdas.

Na região de Kirovogrado, todas as tentativas dos sovietes para perfurar as nossas posições foram ontem sustadas. Os contra-ataques alemães continuaram a ganhar terreno.

A sueste de Shlobin, a actividade esmoreceu.

Foi limpa, no decurso dum contra-ataque, uma brecha local. Novas posições de partida dos sovietes foram eficazmente dispersas pela artilharia.

Ao sul de Nevel, todas as tentativas de perfuração do inimigo se malograram, no decorrer de violentos combates. A noroeste da cidade, o inimigo, apoiado por poderosas forças blindadas, ataca com volencia progressiva. As nossas tropas, que combatem com tenacidade, destroçaram 41 carros de combate sovieticos e infligiram ao inimigo perdas sangrentas severas.

No periodo de 16 a 18 de dezembro, a aviação abateu 52 aparelhos sovieticos, faltando 2 aviões alemães.

Em combates ofensivos a nordeste de Zhitomir, durante os dias 9 e 10 de dezembro, o tenente Schumacher, chefe de companhia num regimento de granadeiros, distinguiu-se pela coragem excepcional. Morreu num assalto á frente da sua companhia.

O sector ocidental da frente do sul de Italia esteve tambem ontem tranquilo. Na costa do Adriatico, uma importante região de altura foi retomada pelas nossas tropas. Os contra-ataques inimigos foram repelidos com pesadas perdas. Os combates prosseguem ainda.

Forças de protecção da marinha de guerra e a D. C. A. de bordo dum comboio abateram ao largo da costa ocidental da França 3 aviões de bombardeamento inimigos.—(D. N. B.).

VOLTOU A SER BOMBARDEADO

o viaduto de Antheor PROXIMO DE CANNES

LONDRES, 19—(Do correspondente da Reuter junto do Q. G. dos Aliados no norte de Africa, David Brown)—Prosseguindo na devastação das linhas de abastecimentos do norte da Italia, bombardeiros médios «Marauder» atacaram ontem a ponte sobre o rio Var, ao oeste de Nice. A propria ponte foi directamente atingida, tendo tambem explodido algumas bombas em fabricas proximas. Voltou a ser bombardeado o viaduto de Antheor, proximo de Cannes. Este viaduto tem nove arcos e fica a cêrca de 8 quilometros a oeste de Cannes e serve tanto ao caminho de ferro como a camionagem que ligam Marselha e Genova.—(R.).

A mobilização na Bulgaria

LONDRES, 19.—A emissora de Roma, citando um comunicado oficial de Sofia, diz que o govêrno da Bulgaria ordenou o regresso imediato ao país de todos os estudantes bulgaros que se encontram no estrangeiro.—(R.).

Precisa de dinheiro?

Procure a **GRANDE OURIVESARIA DA MODA** que resolverá todas as suas dificuldades, pagando por elevados preços ouro, joias, pratas, cautelas do Montepio, etc.

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

Os Aliados

procuram enfraquecer a aviação alemã no Mar Egeu e no Adriático

(Continuação da 1.ª pag.)

mais uma nova prova da superioridade aerea aliada, esses ataques foram especialmente desagradaveis para os alemães. Coincidiram com os boatos de retirada de algumas tropas inglesas da Italia, com o aumento das actividades de partidarios, na Yugo-Eslavia, com as noticias de preparativos na Corsega e Sardenha, com a incerteza sobre a Turquia e com comunicações de grande movimento de navios, em Gibraltar.

Mas seja o que fôr que esteja para acontecer no Egeu e no Adriatico, os ataques podem ser considerados como um indicio da decisão aliada de enfraquecer antecipadamente qualquer possivel interferencia da aviação inimiga com a navegação.

Uma interpretação tatica não pode deixar de ter sido tirada pelos alemães. Em qualquer parte, dentro de um raio de 400 milhas, das bases ocupadas pelos aliados, podem aparecer em grande numero bombardeiros pesados, com escolta de caças. Com esta liberdade de operações, podem pôr fora de acção qualquer aerodromo escolhido que esteja na posse dos alemães e, assim, empurrar a «Luftwaffe» para longe das suas bases avançadas. Se o conseguirem, essa expulsão dos caças das suas bases costeiras significará que ambos os adversarios se verão forçados a pôr em campo caças de longo raio de acção.

Isso impediria a «Luftwaffe» de utilizar caças-bombardeiros rapidos, o que simplificaria para os Aliados a tarefa de proteger a sua navegação e as forças de desembarque. Os alemães mantêm mais bombardeiros á volta do seu ameaçado litoral, prontos para qualquer invasão, do que utiliza para bombardeamentos estrategicos ou para «raids» esporádicos á Inglaterra.

A sua qualidade foi revelada em Leros. Ai, apareceram alguns velhos «Ju-87», por os alemães saberem que a R. A. F. os não podia atacar com «Spitfires». Os alemães terão de confiar nos seus velhos bombardeiros, quando a invasão vier, em virtude dos novos aparelhos construidos serem principalmente caças, e terá de confiar nesses caças para proteger os bombardeiros até aos seus objectivos quer eles sejam navios em mares interiores ou embarcações de invasão que se aproximem da costa ocupada pelos alemães. Os caças são a base da oposição aerea dos alemães aos ataques aliados. São não só os defensores da metropole do Reich, mas tambem a base da resistencia á invasão. A ofensiva dos bombardeiros aliados contra as bases da Grecia pode repelir para uma distancia de muitas milhas os caças alemães, numa altura em que eles não têm raio de acção para desperdiçar. Significará provavelmente a superioridade em combate, no momento critico, quando os alemães tiverem a necessidade de se encontrar proximos, para repelir o invasor para o mar.—(Reuter).

O QUE É UMA IDEIA FIXA?

E' muito interessante a dupla pagina, profusamente ilustrada, que, com este titulo, publica, no seu ultimo numero, a revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

PORTO SANTHIAGO

Agentes no sul do País:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. Antonio Maria Cardoso, 27—Lisboa
Telef. 28949